

## **OS DESAFIOS DA CATALOGAÇÃO NA BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE**

*Alessandra Atti*

Bibliotecária, Supervisora de Tratamento da Informação

Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, SP

### **Resumo**

Nos últimos anos, a área de Tratamento da Informação da Biblioteca Mário de Andrade, a segunda maior biblioteca pública do país, tem desenvolvido diversas ações para modernizar o tratamento técnico das coleções da biblioteca e disponibilizá-las ao público. Essas coleções somam 300 mil exemplares de livros, 12 mil títulos de periódicos – aproximadamente 2,8 milhões de fascículos –, 7 mil mapas, 40 mil multimeios, 28 mil obras da ONU e 3 mil materiais da Coleção de Arte, entre cartazes, pranchas, catálogos, etc. Desses totais, 500 títulos de periódicos – aproximadamente 200 mil fascículos – e 136 mil exemplares de livros (sendo 48 mil exemplares da Circulante, hoje totalmente informatizada), já estão disponíveis para consulta on line. Além da catalogação corrente de todas as obras recém adquiridas por compra e doação, há projetos sendo desenvolvidos para a catalogação retrospectiva das Coleções Geral, Artes, Raros e Periódicos. O desafio é transformar as dezenas de catálogos de fichas datilografadas, única fonte de pesquisa das coleções catalogadas entre 1920 e 1990, acessíveis para consulta *on line* e, ao fazer isso, repensar as regras e os modelos de catalogação adotados durante toda a existência dessas Coleções. Repensar significa estudar os padrões e modelos atualmente empregados (AACR2 e MARC21) e também outros ainda novos, como Resource Description and Access (RDA) e Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR). Está em desenvolvimento um banco de dados para catalogação de obras raras, devido às suas especificidades. Nesse banco de dados haverá módulos para catalogação, pesquisa e circulação das obras, além de um OPAC próprio, com algumas características distintas do que usamos atualmente.

**Palavras-chave:** Biblioteca Mário de Andrade. Catalogação. Catalogação retrospectiva. Informatização de acervos.

### **Abstract**

In recent years the area of Information Processing of the Mario de Andrade Library has developed several initiatives to modernize the technical treatment of the library's collections and make them available to the public. These collections add up 300 thousand books, 12

thousand titles of periodicals – nearly 2.8 million issues –, 7 thousand maps, 40,000 multimedia, 28 thousand documents of the United Nations and 3 thousand documents of the Art Collection, including posters, plates, catalogs, etc. Of these totals, 500 titles of periodicals – nearly 200 thousand issues – and 136 thousand books (with 48 thousand copies from the Lending Library, now totally computerized), are available to the online catalogue. In addition to the current cataloguing of all titles recently acquired by purchase and donation, there are projects being developed for the retrospective cataloguing of the General Collection, Arts, Rare and Periodicals. The challenge is to transform this card catalogs, which are still the only source of research of the collections cataloged since the 1920s until the early 90's, available for online consultation and, therewith, rethinking the rules and cataloguing models adopted throughout the existence of these collections. Therefore, is important to study the patterns and models currently used (AACR2 and MARC21) and some new, as RDA and FRBR. It also is developing a separate database for cataloguing rare books, due to their specific requirements. In this database there will be a special module for cataloguing, another for research and still another for interlibrary loan (loans for local consultation or exhibitions), and an OPAC, with some distinct characteristics from those we use currently.

**Keywords:** Mário de Andrade Library. Cataloguing. Retrospective Cataloguing. Computerization of collections.

## 1 Introdução

Fundada em 1925, a Biblioteca Mário de Andrade (BMA) é a segunda maior biblioteca pública do Brasil (menor apenas que a Biblioteca Nacional) e uma das mais importantes.

Sua coleção inicial foi formada por obras que se encontravam em poder da Câmara Municipal de São Paulo. Em 1937, incorporou a Biblioteca Pública do Estado e, a partir de então, importantes coleções, muitas delas raras e especiais, enriqueceram seu acervo.

Entre os anos de 1975 e 2005, a BMA esteve vinculada ao Departamento de Bibliotecas Públicas da Secretaria Municipal de Cultura, quando adquiriu o *status* de Departamento, que lhe possibilitaria maior autonomia administrativa. Porém, esse novo *status* só lhe foi efetivamente garantido em dezembro de 2009, com a aprovação da proposta de reestruturação administrativa, que permitiu à BMA condições de cumprir adequadamente sua dupla missão: preservação e acesso.

Dentre os esforços despendidos para garantir o acesso público às coleções que compõem o acervo da Biblioteca, estão as diversas ações atribuídas à área de Tratamento da Informação (TI), responsável pela indexação, classificação, catalogação e preparo físico de todos os materiais que compõem as coleções da biblioteca.

Essas ações se transformam em desafios quando nos referimos ao tratamento técnico de um acervo tão volumoso e especial quanto o da BMA, formado por livros, periódicos (jornais e revistas), audiovisuais, gravações de som, cartazes, catálogos, cartões postais, mapas e obras raras.

A especificidade do acervo requer profissionais treinados e experientes; logo, investir em cursos, treinamentos, disponibilizar e manter as ferramentas de trabalho atualizadas é fundamental para garantir bons resultados.

Em 2011, por exemplo, a equipe de TI bateu o recorde de livros catalogados, entre as novas aquisições e as coleções retrospectivas que só encontravam-se catalogadas em fichas. Essas e outras ações estão apresentadas no trabalho que segue, com o objetivo de discorrer sobre os avanços, as dificuldades e as facilidades do trabalho que envolve o setor.

## **2 A área de Tratamento da Informação**

A área de Tratamento da Informação é responsável por todo o processamento técnico e pelo preparo físico<sup>1</sup> dos diversos tipos de materiais que compõem o acervo da Biblioteca.

As atividades desenvolvidas por TI são as seguintes:

- a) Processamento técnico das obras adquiridas, incluindo indexação, classificação e catalogação;
- b) Validação das obras recém encadernadas: consistência das informações do material no banco de dados e emissão de etiquetas;
- c) Correção e reimpressão de etiquetas: manutenção das etiquetas das obras distribuídas nas coleções da biblioteca, corrigindo possíveis erros nos números de classificação e notação de autor;
- d) Transferência de obras entre as coleções da biblioteca, que consiste em alterações na base de dados, no número de chamada e troca de etiquetas;
- e) Baixa técnica: indicação no sistema Alexandria On Line das obras retiradas do acervo, obras extraviadas, deterioradas ou cujo assunto não é pertinente ao acervo.;
- f) Treinamento de novos funcionários tanto de TI quanto de outras áreas da Biblioteca sobre os procedimentos e rotinas de TI;
- g) Manutenção dos catálogos de fichas: retirada de fichas dos catálogos de público dos livros recatalogados no projeto de Catalogação Retrospectiva;
- h) Homologações de versões do Sistema Alexandria On Line: testes executados pela equipe de TI a cada nova versão disponibilizada do sistema;
- i) Estudo para propor melhorias no Sistema Alexandria On Line;
- j) Elaboração de manuais de procedimentos e cadernos técnicos para contratação de serviços terceirizados de catalogação e inserção de exemplares.

Quanto às ferramentas de trabalho, utilizamos o AACR2, MARC21, CDD 21.ed. e Library of Congress Subject Headings (LCSH). Além dessas ferramentas, a fim de garantir a qualidade e a padronização dos dados inseridos no sistema foram desenvolvidos manuais de apoio à catalogação descritiva de publicações monográficas, publicações periódicas e audiovisuais.

---

<sup>1</sup> Entende-se por preparo físico a colocação no volume de etiqueta antifurto, carimbos, anotação do número de chamada e etiqueta adesiva com número de chamada.

Em meio a tantas atividades a área conta com uma equipe qualificada, porém, insuficiente considerando o volume de materiais que aguardam pela catalogação retrospectiva e também o volume adquirido seja por compra ou doação.

A maioria dos profissionais bibliotecários que compõem a equipe foram alocados em TI quando a Biblioteca foi fechada para reforma em 2007, já que esse foi o único setor que não teve suas atividades suspensa. A vantagem dessa alocação foi concentrar no setor bibliotecários com amplo conhecimento da BMA. Isso certamente favoreceu o treinamento e a difusão do conhecimento entre os profissionais que chegaram posteriormente.

A falta de reposição imediata dos profissionais efetivos que deixaram a BMA nos últimos anos seja por aposentadoria ou outros motivos, levou à busca de alternativas para suprir a necessidade de recursos humanos do setor, uma vez que a reposição dos cargos efetivos somente é possível mediante concurso público, um processo longo e que envolve diversas etapas. A solução encontrada foi selecionar no mercado profissionais para assumir cargos em comissão, já que a estrutura funcional da BMA permite esse tipo de contratação.

Porém, mesmo com a possibilidade da composição da equipe por contratação, há uma enorme dificuldade em encontrar profissionais com experiência em indexação, classificação e catalogação disponíveis no mercado de trabalho.

Diante desse quadro, uma das alternativas para seleção de profissionais é a busca nas Escolas de Biblioteconomia por alunos recém formados, que se destacaram em disciplinas técnicas para contratação e posterior capacitação, valendo-se da experiente equipe de TI para treiná-los e do investimento em cursos, como MARC21 e AACR2, e ainda do incentivo para, sempre que possível, custear a participação dos membros da equipe em eventos da área.

Somam-se às dificuldades na contratação o fato de não haver nenhuma garantia de permanência desses profissionais no quadro de funcionários, por se tratarem de profissionais sem vínculo estatutário, por vezes todo o esforço empregado na seleção, treinamento e capacitação profissional apresenta-se como insuficiente para manter a equipe completa.

Há também uma grande preocupação na retenção de recursos humanos e motivação dos profissionais efetivos. Para tal, está sendo estudada a reestruturação do setor, com a qual pretendemos criar uma estrutura hierárquica para que os trabalhos possam ser desenvolvidos de maneira mais especializada, já que atualmente o setor não possui formalmente uma divisão clara das atividades desenvolvidas.

Nessa nova estrutura, que ainda será discutida e aprovada internamente, estão previstas as coordenações de: Pontos de Acesso; Análise Temática; Análise Descritiva e Suporte Técnico, com as seguintes atribuições:

- a) Coordenação de Pontos de Acesso: responsável pela definição, elaboração, atualização, padronização e inserção das entradas principais e secundárias para nomes de autores, entidades, editoras e eventos para os itens – independente do suporte – a serem inseridos na Base de Dados, inclusive na Base de dados de Obras Raras e Periódicos;
- b) Coordenação de Análise Temática: responsável pela definição e controle de entradas através da elaboração de rubricas de assuntos e respectivas remissivas (VER e VER TAMBÉM), com base na LCSH, considerando os padrões estabelecidos pela BMA e os Manuais de Classificação. Atribuição dos números de classificação aos itens, independentemente de seu tipo e suporte, com base na

Classificação Decimal de Dewey (21.ed.) – CDD 21, e em conformidade com os padrões estabelecidos pela BMA;

- c) Coordenação de Análise Descritiva: responsável por efetuar a descrição bibliográfica dos materiais no cadastro da Base de Dados e inserir os exemplares de livros e fascículos de periódicos;
- d) Coordenação de Suporte Técnico: deverá manter a organização, controle e atualidade do acervo da Biblioteca Mário de Andrade, através das atividades de etiquetagem, baixa técnica, validação de exemplares e manutenção dos catálogos manuais, além de prestar suporte às atividades de inventário do acervo, entre outras, observando os padrões estabelecidos pela BMA, os manuais e a legislação pertinente.

Com isso, esperamos obter um ganho qualitativo no desenvolvimento das atividades, incentivar o aprendizado e o avanço profissional dentro do próprio setor, e a consequente motivação da equipe com a oportunidade de melhoria na remuneração através da promoção para os cargos de coordenação.

### Quadro 1 – Perfil atual dos funcionários de Tratamento da Informação<sup>2</sup>

<i>Categoria</i>	<i>Total</i>
<i>Bibliotecários efetivos (concurados)</i>	<i>13</i>
<i>Bibliotecários não concursados (comissionados)</i>	<i>4</i>
<i>Funcionários de nível médio – estudantes de biblioteconomia não concursados (comissionados)</i>	<i>2</i>
<i>Funcionários de nível médio efetivos (concurados)</i>	<i>1</i>
<i>Funcionários de nível básico efetivos (concurados)</i>	<i>3</i>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>23</i></b>

### 3 Ações

Durante os últimos 4 anos, além das rotinas diárias, a área de TI tem desenvolvido ações junto as demais áreas da biblioteca de forma a modernizar o acesso do usuário à informação, com a consulta on line aos acervos que antes só eram acessíveis através dos catálogos de fichas.

<sup>2</sup> Quadro atualizado em agosto de 2012.

Além dessas, TI tem desenvolvido outras atividades, como a importação de registros MARC de outras bibliotecas, o aprimoramento do sistema Alexandria On Line e a inserção de metadados na Biblioteca Digital.

### **3.1 Catalogação retrospectiva**

Desde a década de 1920, os catálogos de fichas foram os únicos meios para localizar o material desejado nas coleções da BMA. No final da década de 80, as fichas, que antes eram datilografadas, passaram a ser impressas através do sistema informatizado (DOBIS) utilizado para catalogação. Em 2003, a adoção deste sistema permitiu a migração dos dados nele armazenados para um novo sistema; porém, infelizmente, houve uma considerável perda de registros com a migração.

Com o objetivo de recuperar os registros perdidos na migração e informatizar a consulta aos catálogos de fichas ainda datilografadas, houve a proposição do projeto de catalogação retrospectiva, tendo como segundo objetivo, a retirada de duplicatas das coleções fixas<sup>3</sup> da BMA

Para iniciar o projeto foi escolhida a classe 800 (Literatura) por se tratar da maior classe do acervo, a mais utilizada e com grande número de duplicatas. A necessidade de identificar e retirar as duplicatas justifica-se pela falta de espaço para crescimento do acervo, e representa a possibilidade de transferi-las para a Circulante, enriquecendo esta coleção com obras antes só disponíveis para consulta local.

Este projeto teve início no ano de 2008 e, desde então, os exemplares da classe 800 estão sendo recatalogados, reclassificados e devolvidos com etiquetas de código de barras. Já foram submetidos a esse processo 20,5 mil exemplares, restando 4,4 mil exemplares da classe 800 do arranjo relativo, obras inseridas no acervo a partir da década de 1970, e outros 26 mil exemplares do arranjo misto, que corresponde ao acervo anterior a esta data.

A equipe de TI procura manter um ritmo de trabalho acelerado para a conclusão da catalogação da classe 800 e, na sequência, dar início à catalogação de livros de uma nova classe. Ainda há muito por fazer, considerando os 300 mil exemplares de livros, sem mencionar aqui os demais materiais.

### **3.2 Periódicos**

A catalogação de periódicos teve início com a adequação do módulo de periódicos do Sistema Alexandria On Line às necessidades da BMA, para que fosse possível iniciar a catalogação e a inserção de milhares de fascículos das coleções retrospectivas e, posteriormente, os títulos correntes do acervo da Hemeroteca.

Primeiramente a catalogação de periódicos teve por foco as coleções retrospectivas, quando foram catalogados 500 títulos de periódicos – aproximadamente 200 mil fascículos,

---

<sup>3</sup> Acervos de acesso fechado, disponíveis apenas para consulta local, mediante solicitação.

através de um projeto financiado pela Petrobrás. O volume do acervo e a dispersão de registros desse acervo levaram à proposição de um projeto de pré-catalogação de todos os títulos que compõem a Hemeroteca da BMA, incluindo as coleções de Raros e Artes, para que fosse possível sua consulta em uma única base em período relativamente curto. Esses títulos encontravam-se registrados em diferentes fontes: fichas do tipo Kardex, fichas catalográficas, listas em Word e Excel.

A opção pela pré-catalogação justificou-se também pela equipe reduzida e pela necessidade de se ter rapidamente um registro básico dos títulos. A proposta é que, tão logo todos os títulos estejam pré-catalogados, inicie-se a inserção dos fascículos, estimados em mais de 2 milhões. Ao manusear fascículo por fascículo, será possível à equipe complementar os dados e chegar à catalogação definitiva.

### **3.3 Coleção São Paulo**

A Coleção São Paulo, coleção de obras reunidas sobre a cidade de São Paulo, teve seu acervo formado a partir das obras trazidas da Coleção Geral, Artes e Circulante. Todas as obras passaram por novo processo de indexação, classificação e catalogação. O acervo, totalizando aproximadamente 1.500 volumes, está disponível para consulta on line desde 2010, quando a Biblioteca Circulante da BMA foi reaberta.

### **3.4 Catalogação das Obras de Referência de Artes**

Com a reabertura de todas as coleções e áreas de atendimento da Biblioteca em janeiro de 2011, depois da reforma iniciada no ano de 2007, a área de TI recebeu, no final do ano de 2010, a missão de informatizar o acervo de referência da Sala de Artes para que as obras utilizadas no atendimento pudessem estar disponíveis para consulta no catálogo on line já a partir da reabertura.

Para este caso, a decisão foi de catalogar utilizando todas as informações contidas nas fichas matrizes, poupando o trabalho de uma nova indexação, classificação e catalogação. Assim, os livros não precisaram ser removidos da Sala de Artes, e a equipe de TI valeu-se das informações das fichas para inserir os dados no sistema.

Do total de obras catalogadas, parte já constava no sistema, porém foram revistas, pela equipe responsável por validar os registros.

O preparo físico das obras foi feito pela equipe de Artes, que encontrou problemas em localizar as obras para etiquetar, uma vez que as etiquetas enviadas por TI estavam em ordem de tombo do material, e os livros estavam organizados nas estantes pelo número de chamada.

Além disso, algumas fichas catalográficas continham erros de digitação, e por não estar com o livro em mãos, o erro foi mantido no momento da inserção no sistema, já que o trabalho com obras em idioma estrangeiro exige conhecimento da língua por parte do catalogador, o que nem sempre é possível. Posteriormente esses erros foram corrigidos, na medida em que identificados.

### **3.5 Windows of Shanghai**

A BMA é uma das 80 instituições participantes do projeto Windows of Shanghai, que, com ações em 48 países, visa promover o entendimento entre os povos e culturas por meio de doações de livros a importantes bibliotecas do mundo, especialmente àquelas que atuam em ambientes multiculturais, como a cidade de São Paulo.

Além dos livros doados, a Biblioteca de Shanghai enviou-nos o arquivo eletrônico com todos os registros bibliográficos, no formato MARC 21, indexados e classificados. Os registros foram importados diretamente para o banco de dados, os assuntos, que estavam em inglês, foram traduzidos e as classificações foram adequadas conforme o padrão utilizado pela BMA. A entrada principal e as entradas secundárias foram estabelecidas no banco de autoridade.

Os exemplares estão reunidos e identificados no Sistema Alexandria On Line através de um campo “Coleção” para que possam ser recuperados como conjunto e foram distribuídos entre as coleções.

### **3.6 Obras Raras e Especiais**

#### **3.6.1 Sistema Alexandria On Line para obras raras**

A fim de atender às necessidades específicas da coleção de obras raras, a Biblioteca, com o apoio técnico da empresa responsável pelo sistema Alexandria On Line (utilizado em todas as bibliotecas públicas do Sistema Municipal de Bibliotecas), desenvolveu módulos voltados à catalogação e circulação de obras raras.

#### **3.6.2 Catalogação de obras raras da Imprensa Régia**

A catalogação de obras raras da Imprensa Régia, projeto financiado pela Universidade de Harvard, que também tem em seu escopo a digitalização das obras, tem permitido testar metodologias e procedimentos que serão utilizados na construção da Biblioteca Digital.

Nesse projeto, estão sendo catalogadas e digitalizadas 120 obras brasileiras raras, publicadas entre 1808 e 1850, e que em breve terão seu conteúdo integralmente disponível para acesso público, contribuindo assim, para a difusão e a preservação dos originais.

#### **3.6.2 Importação de registros em MARC21**

A pedido da BMA, a Biblioteca Nacional cedeu-nos os registros em formato MARC de aproximadamente 2.500 títulos de obras raras da BMA, que fazem parte do Catálogo Coletivo Nacional de Obras Raras, do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. Todos os registros importados da BN serão depois exportados do nosso banco de dados para a Biblioteca Digital, já que um novo projeto de digitalização está sendo proposto e abará esses títulos.

A fase de importação em princípio parece ser simples; todavia não se trata de um processo totalmente automático. Como se trata de obras dos séculos XV, XVI, XVII e XVIII, há dificuldade de reconhecimento da grafia, necessidade do estabelecimento de novas autoridades e exclusão das notas particulares do Catálogo Coletivo Nacional de Obras Raras.

### **3.7 Biblioteca Digital**

A Biblioteca Digital da BMA está sendo desenvolvida na plataforma Corisco<sup>4</sup> da Brasileira USP, que tem como base o sistema DSpace e o formato Dublin Core. Assim, um novo desafio é colocado para a equipe de TI: a catalogação de objetos digitais. Para tanto, foi necessário definir os campos de metadados a serem utilizados para a descrição do objeto digital, padronizar as entradas desses metadados, elaborar o manual de descrição e treinar os bibliotecários envolvidos nesse trabalho.

A inserção das novas tecnologias no dia a dia dos profissionais envolvidos com indexação, classificação e catalogação requer a introdução de novos conceitos e mudanças de procedimentos. Na catalogação de objetos digitais, a catalogação descritiva passa a ser secundária, já que o conteúdo da obra está integralmente disponibilizado e imediatamente acessível. Há uma mudança do padrão da descrição: daquilo que o usuário não está vendo para aquilo que o usuário vê.

Para entender o conceito Biblioteca Digital e melhor planejar suas ações, a BMA tem buscado participar de encontros com instituições e profissionais experientes no assunto, além de participar de grupos interinstitucionais, como é o caso da Rede Memorial<sup>5</sup>.

A partir disso está sendo possível traçar objetivos e metas para que se possa, a médio prazo, disponibilizar a consulta ao formato digital do importante acervo que a BMA constituiu ao longo da sua história.

## **4 Considerações finais**

---

<sup>4</sup> A Plataforma Corisco é um sistema integrado de aplicativos e recomendações para sustentar a implantação e gerenciamento de bibliotecas (repositórios) digitais - que inclui procedimentos para digitalização, preparação e publicação de objetos digitais de acordo com padrões de interoperabilidade. Para saber mais acesse: <http://www.brasiliana.usp.br/node/891>

<sup>5</sup> Para saber mais sobre a Rede Memorial, acesse: <http://redememorial.org.br/sobre.html>

A área de TI promoveu diversos avanços nos últimos 4 anos, entretanto, ainda há muito a fazer para disponibilizar através da consulta on line tudo aquilo que a BMA “esconde” em seus fichários manuais. Já conseguimos catalogar nos últimos 2 anos 24,6 mil exemplares de livros, 2,5 mil obras raras e 700 títulos de periódicos, sem incluir nesse número os 5,7 mil títulos de periódicos que foram pré-catalogados.

Estamos caminhando para o término de mais um ano em que foi previsto a catalogação retrospectiva de 77,7 mil livros da Coleção Geral e de Artes, 10 mil livros Raros e a inserção de mais 330 mil fascículos de periódicos no sistema on line. Este trabalho garantiria a consulta a grande parte da coleção de Humanidades, Artes e parte da coleção de Obras Raras, através do catálogo eletrônico; porém cortes no orçamento da biblioteca inviabilizaram o serviço.

Porém, acreditamos que ainda este ano seja possível pelo menos iniciar um projeto que prevê a catalogação e a digitalização de aproximadamente 7 mil livros raros.

Enquanto isso, TI caminha rumo ao cumprimento dos desafios impostos no decorrer do ano de 2012, com a expectativa de que dificuldades como a falta de pessoal efetivo, melhor distribuição das tarefas e maior especialização dos profissionais, sejam supridas quando implantada a reestruturação do setor.

Estudos voltados à implantação do RDA e dos FRBR e à discussão de vocabulários controlados para a catalogação retrospectiva de Artes são algumas das frentes de trabalho que estão sendo iniciadas. São discussões fundamentais para garantir a atualização técnica da equipe e a qualidade de tratamento da informação..

A transposição completa dos catálogos manuais para o Catalogo On Line e a disponibilização de parte do acervo em formato digital certamente estão entre as prioridades da BMA e é para isso que temos trabalhado.

### **Referências**

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE. **Plano de ação – Tratamento da Informação**. São Paulo, 2012.

Notícias da Biblioteca. **Revista da Biblioteca Mário de Andrade**. São Paulo: Departamento Biblioteca Mário de Andrade, n. 67, p. 8-25, 2012.